

# Negócios

diariodonordeste.com.br/negocios

FIBRA ÓTICA

## Cabo ligará Fortaleza a Lisboa

P. 2

CLASSIFICADOS

## Feirão deve vender 450 veículos

P. 6

ANÚNCIO EM JULHO

# Alta na tarifa de água vai superar os dois dígitos

Entre os fatores que contribuem para o cálculo do aumento, estão o valor da água bruta e da energia

**CARLOS EUGÊNIO**  
Repórter

Quem pensa que os preços dos produtos e serviços públicos administrados já subiram tudo neste ano, engana-se e deve continuar economizando. Depois dos aumentos de energia elétrica, combustíveis, taxas de juros e inflação, o consumidor cearense deve começar a se preparar para mais um aumento, desta vez, nos preços dos serviços da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), previstos para serem anunciados em meados de julho próximo, e cujos índices superarão a casa dos dois dígitos, ou seja, serão acima de dez por cento.

A conta do novo reajuste dos serviços de fornecimento de água potável e de esgotamento sanitário realizados pela Cagece tem por base alguns indicadores, a começar pelo reajuste recente no preço da água bruta, da ordem de 18,5%, aplicado pela Companhia de Gestão de Recursos Hídricos do Ceará (Cogerh). “É provável que (o reajuste das tarifas deste ano) seja superior a dois dígitos”, confirmou, na tarde de ontem, o coordenador econômico e tarifário da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados (Arce), Mário Monteiro Parente.

### Novo modelo

De acordo com ele, além da água bruta e da energia, cujo impacto nas tarifas é da ordem de 11,04% da receita operacional da Cagece, outros fatores irão

### NÚMEROS

## Atendimento da Cagece

A Cagece atua em 151 municípios do Ceará

Possui 1,7 milhão de ligações ativas

Opera em 304 localidades com água e em 86 com esgoto

Atende a 5.363.412 habitantes com água tratada no Estado

Índice de cobertura de abastecimento de água: 98,09%

Atende a 2.149.441 pessoas com rede de esgoto

Índice de cobertura do sistema de esgotamento sanitário: 39,31%

FONTE: CAGECE / DADOS DE 2013

### Capital

Cobertura de abastecimento de água: 98,62%

Pessoas beneficiadas na Capital: 2.562.852

Cobertura de esgotamento sanitário: 55,14%

1.432.964 pessoas atendidas com serviços de coleta de esgoto

### Interior

Cobertura de abastecimento de água no interior: 97,64%

2.801.789 moradores beneficiados com água tratada

Cobertura de esgotamento sanitário: 26,24%

752.800 pessoas atendidas com serviço de esgoto

sistemas de abastecimento de água

198

sistemas de esgotamento sanitário

292

contribuir neste ano, com um reajuste maior nas contas de água e esgoto. No ano passado, os serviços ofertados pela Companhia aumentaram 7,3%, para os usuários da Capital, e 7,5% para os consumidores de 150 municípios do interior. Entre estes fatores estão a própria escassez e a baixa qualidade da água bruta ofertada no Estado, decorrente da seca, o que elevou os custos de tratamento e distribuição, além do novo modelo tarifário, em fase de conclusão pela Arce. Conforme explicou Parente, o novo sistema de cálculo das tarifas da Cagece não mais será

baseado apenas na elevação dos custos e do índice inflacionário relativos ao ano anterior do aumento, o que vem acontecendo há três anos. A partir deste ano, irá considerar também os custos dos ativos da empresa, as despesas realizadas, a eficiência dos serviços prestados e o custo dos investimentos futuros. Para Parente, o novo sistema irá tornar o modelo tarifário mais transparente, mais justo economicamente, além do que permitirá capitalizar a Companhia para novos investimentos.



No ano passado, os serviços ofertados pela Companhia aumentaram 7,3% para os usuários da Capital cearense. FOTO: JOSÉ LEOMAR

### APLICAÇÃO

# 128

milhões foi quanto a Cagece projetou em 2013 para investir neste ano, valor equivalente a pouco mais da metade, 52%, dos R\$ 245,18 milhões de 2014

baseado apenas na elevação dos custos e do índice inflacionário relativos ao ano anterior do aumento, o que vem acontecendo há três anos.

A partir deste ano, irá considerar também os custos dos ativos da empresa, as despesas realizadas, a eficiência dos serviços prestados e o custo dos investimentos futuros. Para Parente, o novo sistema irá tornar o modelo tarifário mais transparente, mais justo economicamente, além do que permitirá capitalizar a Companhia para novos investimentos.

### Investimentos

Ele reconhece, porém, que a mudança pode elevar ainda mais as

tarifas, tendo em vista que irão embutir os investimentos futuros, propostos pela companhia, mas que ainda não foram realizados. No modelo tarifário atual, a conta é feita com base nos investimentos já realizados.

“O novo modelo já traz o plano de investimentos, o consumidor já vai saber quanto a Cagece pretende investir nos anos futuros, no que ela vai gastar”, explicou Parente. De acordo ainda com ele, “o desenho do novo modelo já está pronto, estando faltando apenas a conferência das informações contábeis enviadas pela Cagece, para o fechamento da revisão tarifária”. A previsão é que o trabalho sejam concluído em julho próximo, após três anos em execução.

Segundo dados dispostos no relatório de contas da Cagece, relativo ao ano de 2013, os investimentos previstos para este ano são da ordem de R\$ 128,31 milhões, um pouco mais da metade (52%), dos R\$ 245,18 milhões que estavam previstos para serem investidos em novas instalações de água, esgoto e em gestão administrativa da Companhia, em 2014. Para 2016, a projeção é de que sejam investidos R\$ 159,46 milhões, montante 24,3% maior do que em 2015.

BC ‘VIGILANTE’

## Joaquim Levy nega des controle da inflação

**Brasília.** O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, disse ontem que a inflação não está fora de controle e que o Banco Central está “vigilante” para que governo consiga baixar o índice até o centro da meta, de 4,5%, até 2016. A inflação oficial de maio, divulgada na quarta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), subiu 0,74% em relação a abril e o acumulado nos últimos 12 meses atingiu 8,47% — o maior desde dezembro de 2003.

“O Banco Central está vigilante e deverá continuar vigilante para que nós possamos trazer a inflação em 2016 para 4,5%”, disse o ministro ao deixar o gabinete da Vice-Presidência da República, no Palácio do Planalto.

Segundo Levy, o controle da inflação é um “trabalho conjunto” e necessário para garantir a estabilidade e a retomada do crescimento. “É muito importante a inflação também estar convergindo para criar confiança na sociedade para aquele plano de R\$ 198 bilhões de concessões ir para frente, porque ele requer credibilidade e estabilidade na economia”, disse, referindo-se à segunda etapa do Programa de Investimento em Logística, lançado na última terça-feira (9) pelo governo.

### ‘Atípica’

Mais cedo, na Bélgica, a presidenta Dilma Rousseff também comentou os números do IBGE e disse que a inflação está “atípica” e precisa ser derrubada pelo governo. “A inflação deste ano é uma inflação atípica, ela é fruto de várias correções”, disse, em entrevista antes de retornar ao Brasil após participar da 2ª Cúpula entre a Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) e a União Europeia (UE). “A inflação é um objetivo que temos de derrubar e derrubar logo. O Brasil não pode conviver com uma taxa alta de inflação. Não pode e não vai”, acrescentou a presidenta.

EM MAIO

# Estimativa de safra de grãos tem queda de 21,2% no CE

Em maio, a projeção da safra de grãos no Ceará apontou para uma produção agrícola de 901.444 toneladas de grãos em 2015. A quantidade representa uma redução de 21,20% em relação à primeira estimativa deste ano (1.143.956 t) e decréscimo de 14,13%, comparando-se com abril (1.049.724 t).

As informações constam na edição do mês passado do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, que se refere ao período de 16 de abril a 15 de maio de 2015. O estudo, divulgado ontem (11), é realizado mensalmente pelo Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Ceará (GCEA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O levantamento ressalta, entretanto, que a safra projetada é 71,66% maior que a de 2014, que foi um ano de seca.

### Chuvas

As quedas nas estimativas foram impactadas pelos baixos índices de pluviosidade. Segundo dados da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Fun-

### PRODUTOS

# 21

artigos pesquisados sofreram redução na comparação com abril. Segundo o levantamento, dos 48 produtos avaliados, apenas 11 tiveram ampliação em maio

came), citados no levantamento, a média de chuvas observadas no Ceará durante o período de referência da pesquisa do GCEA foi 61,9% menor que a média normal.

O estudo constatou ainda que dos 48 produtos levantados no Estado do Ceará, houve ampliação para apenas 11 e redução para 21, em comparação com o mês de abril.

Os artigos que apresentam acréscimo são: amendoim, batata-doce, melancia, ata (pinha), banana irrigada, goiaba irrigada, limão, manga irrigada, man-

ga de sequeiro, maracujá e palma forrageira.

### Quedas

Os produtos que apresentam retração são: algodão herbáceo de sequeiro, arroz irrigado, fava, feijão de arranca de primeira safra (Phaseolus), feijão de corda de primeira safra (Vigna), feijão de corda de segunda safra (Vigna), milho (grão), tomate, cana-de-açúcar de sequeiro, mamona, mandioca de sequeiro, mandioca irrigada, acerola, banana de sequeiro, castanha de caju (gigante), castanha de caju (anão), coco-da-baía (seco), coco-da-baía (água), laranja e mamão.

### Nacional

Diante de condições climáticas mais favoráveis, a estimativa de maio para a safra brasileira em 2015 é a maior que já se teve no País em todas as 500 divulgações completadas, de acordo com o Levantamento Sistemático de Produção Agrícola (LSPA), iniciado em 1974 pelo IBGE. Na comparação com a estimativa de abril, a perspectiva de produção



No País, em relação com a estimativa de abril, a perspectiva de produção cresceu 1,7%, com maior acréscimo no milho de segunda safra. FOTO: WALESKA SANTIAGO

aumentou 1,7%, com maior acréscimo no milho de segunda safra. A produção de soja também foi revisada para cima, enquanto a safra de trigo registrou baixa em função da redução da área plantada, mas ainda será recorde no ano.

### Milho

O Mato Grosso é o maior produtor de milho de segunda safra no Brasil. Só nesse estado, a estimativa em maio cresceu em 2,43 milhões de toneladas. Com isso, a produção no País somará

48,518 milhões de toneladas, aumento de 0,7% em relação ao ano passado

O recorde também foi influenciado pela soja. “O Rio Grande do Sul teve o maior aumento da produção, refletindo condições climáticas favoráveis”, afirmou o gerente substituto da pesquisa, Carlos Barradas. A projeção é de que a colheita chegue a 96,257 milhões de toneladas, alta de 11,4% sobre 2014. “Todas as unidades da federação produtoras de soja aumentaram a área plantada em 2015”, notou.

MAIS IMPOSTOS

## Serviços: Receita estuda criar contribuição

**Brasília.** A Receita Federal estuda a criação de uma “Cide sobre serviços”, informou ontem o senador Romero Jucá (PMDB-RR), segundo-vice-presidente do Senado Federal. Ele deu a informação após participar de um encontro com o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, juntamente com outros senadores da base aliada ao governo. A arrecadação da Cide é destinada ao financiamento de programas de infraestrutura de transportes. A criação de uma para o setor de serviços, segundo Jucá, seria uma alternativa ao fundo de compensação aos estados, cogitada na proposta de reforma do ICMS. “Existe uma série de caminhos que podem ser utilizados para esse tipo de compensação (de perdas dos estados). Um deles poderia ser a Cide serviços, mas hoje seria um ônus em cima do setor (de serviços), que já vem criando inflação. Esses estudos estão sendo feitos pela Receita Federal”, disse Jucá.